

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Alfândega do Porto - Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações (AMTC) foi criada em 1992 por um conjunto de entidades públicas, com destaque para a Câmara Municipal do Porto, Universidade do Porto, Universidade Católica, STCP, CP e Associação Comercial do Porto. Em 1999, recebeu, em auto de cessão por 25 anos, o edifício da Alfândega Nova do Porto, com o propósito de desenvolver objectivos culturais e de gestão de eventos, nomeadamente congressos.

A Alfândega do Porto tem dado um contributo assinalável para o desenvolvimento e afirmação da cidade do Porto, da região Norte e do país.

O Centro de Congressos da Alfândega do Porto recebeu diversos prémios como melhor centro de congressos de Portugal e da Europa, facto que contribuiu para a realização anual de vários congressos e eventos internacionais de elevado relevo;

Um estudo da *Porto Business School* realizado em 2014 concluiu que o Centro de Congressos da Alfândega do Porto teve um impacto de 20,9 milhões de euros no PIB nacional num único ano, garantindo 745 postos de trabalho directos e indirectos, 11 milhões de euros de remunerações e 5,2 milhões de euros de receitas fiscais. De acordo com o mesmo estudo, de 2007 a 2013, a preços constantes de 2010, o impacto económico foi de 124,4 milhões de euros no PIB, 4.806 postos de trabalho, 66,8 milhões de euros de remunerações e 29,5 milhões de euros de receitas fiscais.

Para além disso, sem qualquer apoio estatal, manteve uma actividade cultural notável com destaque para o Museu da Alfândega e Museu os Motores da República, ao mesmo tempo assegurou a requalificação de grande parte do edifício com 37 mil metros quadrados sob desenho do Arquitecto Souto Moura e a sua respetiva manutenção. É exemplo relevante o facto de o edifício só no século XXI passar a ter rede de saneamento, obra executada pela instituição. Ora, toda a actividade do centro de congressos e museológica da Alfândega do Porto tem como um dos pilares essenciais o terreno a jusante do edifício que funciona como parque de estacionamento que garante a acessibilidade ao edifício de centenas de milhares de pessoas por ano. Este terreno foi cedido à AMTC por contrato de comodato pela então CP, cujo prazo termina em Maio de 2020.

Neste momento, não é clara a decisão da empresa pública Infraestruturas de Portugal (IP) em

relação à renovação do actual contrato, o que coloca claramente em causa a manutenção do Centro de Congressos e Museu, com significativas perdas económicas, sociais e culturais para o Porto e para o país.

Nesse sentido, face ao acima exposto, ao abrigo do disposto na alínea d), do artigo 156º da CRP e da alínea d), do nº 1, do artigo 4º do RAR, vimos colocar ao Governo, através do Senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação, as seguintes questões:

1. O Ministério das Infraestruturas e da Habitação (MIH) tem conhecimento desta situação?

2. O MIH assegura, através da IP, a manutenção do parque de estacionamento no actual modelo ou noutro que possibilite um entendimento de longo prazo entre as partes?

Palácio de São Bento, 11 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

TIAGO BARBOSA RIBEIRO(PS)